

VERDE & ROSA



A MANGUEIRA
NO CHÁ DA ABL

A VOZ DO MORRO



MANGUEIRA 2005

CHICO COM A
VELHA GUARDA

AGOSTO DE 2005 - ANO 70 - Nº 45

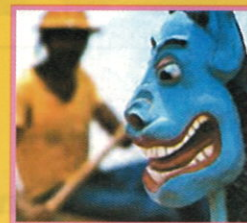


PARABÉNS MANGUEIRA!

77 ANOS



**RIO SÃO FRANCISCO
É O ENREDO PARA O
CARNAVAL DE 2006**



Victorian
BUFFET & CERIMONIAL

Jorge Stock

Tels.: (21)
2570-1526 / 2571-0950
9976-0338 / 7812-2829
Macaé: (22) 2772-1161

gomes
Calçados sob medida

Loja da Fábrica
Modelos Exclusivos

- Solas
- Saltos
- Pinturas
- Fechecler
- Forração de Sapatos

Carnaval • Novelas
Shows • Teatros
Grupos Musicais Artísticos • Eventos

Tel: (21) 3273-0618
(21) 3905-5313

40 Anos de Tradição e Qualidade

Av. Dom Elder Câmara, 10.506
CEP - 21380-001 - Cascadura -RJ

VIDREX
TINTAS

Colorindo o Rio de Janeiro
Temos tudo para sua pintura.
Tintas imobiliárias e automotivas.

R. Figueira de Melo, 345 / 355 - São Cristóvão - R.

(21) **2589-3011**

PIO GRÁFICA LTDA. 35 Anos

QUALIDADE PONTUALIDADE PREÇO

TELEFAX
2263-1747
piograf@brfree.com.br

- *Policromias
- *Cartazes
- *Mala direta
- *Papel Timbrado
- *Notas Fiscais
- *Folder`s
- *Folhetos
- *Pastas
- *Etiquetas
- *Envelopes
- *Cartões

Rua Pedro Alves, 223 / 225 / 227
Santo Cristo - RJ - CEP 20220-28

Tem Samba na Mangueira?
Tem Birri Night!

Chegou a melhor Ice do Brasil, que vai deixar todos tirando onda de gatinho!

Contatos:
Rio de Janeiro: 2556-0272
Niteroi: 2620-1768
Baixada: 9617-7823

Beba com moderação - Bebida proibida para menores de 18 anos

MANGUEIRA

A VOZ DO MORRO

Verde Rosa
caderno

Anúncios: (21) 2252-3091 / 9846-1588

Publicidade com Sr. J.A. Januzzi
jotajanuzzi@yahoo.com.br

Salve família mangueirense!

A contagem regressiva para o carnaval já começou. Como é nossa tradição, na festa de aniversário da escola anunciamos o enredo da Mangueira para 2006: *Das águas do Velho Chico nasce um rio de esperança*.

Vamos cantar o Rio São Francisco, suas lendas, sua importância histórica, cultural e econômica. Nas páginas da Voz do Morro você terá oportunidade de ler a sinopse que está sendo distribuída aos compositores.

É um enredo muito bonito e que, temos certeza, vai possibilitar à nossa escola fazer um desfile à altura de suas tradições: um carnaval alegre, com garra

e samba no pé, como só a Mangueira é capaz de fazer.

Um desfile para levantar a Sapucaí. É para isso que estamos trabalhando, com ânimo renovado, empenho e dedicação.

O calendário de eventos ligados ao carnaval já está definido. Em agosto começam os ensaios para apresentação e escolha do nosso samba-enredo. Nossa quadra está tinindo, pronta para receber a família mangueirense, parceiros e amigos com muita animação.

Vamos em frente que a Mangueira não pode parar!

Álvaro Luiz Caetano



PRESIDENTE
ÁLVARO LUIZ CAETANO

VICE-PRESIDENTE
ELI GONÇALVES DA SILVA

ADMINISTRATIVA
PAULO SERGIO SIMAS BARROS
MARGARIDA JESUÍNO DA SILVA

FINANCEIRA
ELIAS RICHE FILHO
NILTON DE OLIVEIRA
MARCIO GARCIA DA SILVA

SOCIAL
LUIZ NOGUEIRA
GUILHERME DA SILVA ALEXANDRE

PATRIMÔNIO
ARAMIS SANTOS
TELMO JOSÉ DOS SANTOS
EDNALDO CARLOS SOUZA LIMA

HARMONIA
OLIVÉRIO FERREIRA
DILMO EMÍDIO FERREIRA
EDSON GÓES

DIVULGAÇÃO
LUIZ EDUARDO S. FERREIRA BAHIANA
JOSÉ SIMÃO VIEIRA
WELLINGTON NERY

JURÍDICA
ALCYONE VIEIRA PINTO BARRETO
FLÁVIO GUIMARÃES LAURIA
MARCOS OLIVEIRA SANTOS

DEPARTAMENTO FEMININO
MARCIA DA SILVA MACHADO
MARIA APARECIDA PINHEIRO MARTINS

ESPORTES E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FRANCISCO DE CARVALHO

CULTURAL
FERNANDO ANTÔNIO GUERRA PEIXE
RUBENS DE SANT'ANNA

MÉDICA
LUIZ CARLOS CAETANO DOS SANTOS
CELSO TAVARES GARCIA
JOSÉ MARCOS DOMINGUES

PROMOÇÕES E EVENTOS
AMAURI RIBEIRO WANZELER
WILLIAM ALVES DE OLIVEIRA FERREIRA

CARNAVAL
ELMO JOSÉ DOS SANTOS
PERCIVAL PIRES
AVELINO PACHECO
EDSON MARCOS GASPAR DE ANDRADE
JORGE LUIZ FERNANDES
MOACIR BARRETO

G. R. C. MANGUEIRA DO AMANHÃ
HELICY GONÇALVES DA SILVA
DEISY DA VOLA LOUREIRO DIAS

PROJETOS ESPECIAIS
JOSÉ MARIA GUIMARÃES MONTEIRO
JOÃO CARLOS DOS SANTOS

BARRACÃO DE ALEGORIAS
ARAMIS SANTOS
NILTON DE OLIVEIRA

BARRACÃO CULTURAL DA PRAÇA XI
OSNI SANTOS DE MELLO

ASSESSORIA
OSNI SANTOS DE MELLO
EUCLIDES ROBERTO DOS SANTOS
BIRÃO

CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL

PRESIDENTE
CELSON DOS SANTOS RODRIGUES

VICE-PRESIDENTE
RAYMUNDO DE CASTRO

1º SECRETÁRIO
HEITOR DE OLIVEIRA

2º SECRETÁRIO
MARIA HELENA ABRAHÃO VIEIRA

PRESIDENTE DE HONRA DA MANGUEIRA
JOSÉ BISPO CLEMENTINO DOS SANTOS
(JAMELÃO)

ASSESSORIA DE IMPRENSA
MARCIA ROSÁRIO
Tel.: (21) 2548 7981/9132 2577

CADERNOS
VERDE & ROSA
AVOZ DO MORRO

ABRIL DE 2005
ANO 70 - Nº 45

Coordenação geral
Departamento Cultural

Coordenação Editorial
Link Comunicação Integrada Ltda
Tel.: (21) 2511-5790

Arte
João Carlos Guedes

Fotografia
Peter Illiciev

Publicidade Tel.: (21) 2252-3091

NESTE NÚMERO

- 4) ABL homenageia a Mangueira
- 5) Projeto Faz-Tudo
- 6) Formatura do Camp Mangueira
- 8) Sinopse do enredo para 2006
- 10) Alvorada em Mangueira
- 12) Chico Buarque com a Velha Guarda
- 15) Verde Rosa em alta na Bolsa de Valores
- 17) A grande festa dos 77 anos

21
Embratel

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

MINISTÉRIO DA CULTURA

Imortais da ABL exaltam os Imortais do Samba

Dando prosseguimento às comemorações do aniversário da Mangueira, na tarde do dia 28 de abril o presidente Álvaro Luiz Caetano foi, a convite do acadêmico e secretário de Estado de Cultura Arnaldo Niskier, o homenageado especial do tradicional chá realizado pelos membros da Academia Brasileira de Letras. Em discurso de exaltação à Estação Primeira, o presidente da ABL, Ivan Junqueira, fez questão de ressaltar a importância histórica e social da escola. Sob aplausos dos 20 imortais presentes, o presidente Alvinho agradeceu a homenagem destacando as conquistas e realizações destes 77 anos, fruto da união da família mangueirense.



O presidente Alvinho faz discurso de agradecimento no tradicional chá da ABL e é aplaudido pelos acadêmicos Ivan Junqueira, Murilo Melo Filho e Arnaldo Niskier



Alvinho com Ivan Junqueira, presidente da ABL



Liberdade, igualdade e fraternidade

A Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) recebeu, no dia 7 de junho, o prêmio LIF 2005 (Liberdade, Igualdade e Fraternidade), concedido pela Câmara de Comércio Brasil-França, pelo seu apoio ao projeto Faz-Tudo, implantado em parceria com a Mangueira na Vila Olímpica em 2001. A empresa foi vencedora na categoria Apoio à Comunidade na área de Educação – Capacitação Profissional de Jovens.

Nos últimos cinco anos 829 jovens foram formados pelo Faz-Tudo, em sete turmas do módulo construção civil e oito do módulo instalador. Cerca de 80% dos que passaram pelo programa estão aproveitando o que aprenderam realizando reformas ou construindo as suas próprias casas. Segundo estimativas dos coordenadores, 42% atuam na própria comunidade (reformando ou construindo residências), em empresas de engenharia, manutenção ou marcenarias. Há ainda os que se engajaram na carreira militar, condição facilitada a partir da apresentação dos certificados de participação no Faz-Tudo. Vale ressaltar que esses dados foram obtidos por estimativa, por meio de contatos telefônicos e visitas de ex- alunos ao Projeto Faz-Tudo.



**NOS ÚLTIMOS CINCO
ANOS 829 JOVENS
FORAM FORMADOS PELO
PROJETO FAZ-TUDO**

Estação Primeira de Mangueira é um Rio de esperança...

A.:R.:L.:S.:

LÉON DENIS

Nº 17

Filiada a Grande Loja Simbólica do Rio de Janeiro.

Desejamos sucesso
no projeto
CARNAVAL 2006.





Camp Mangueira forma

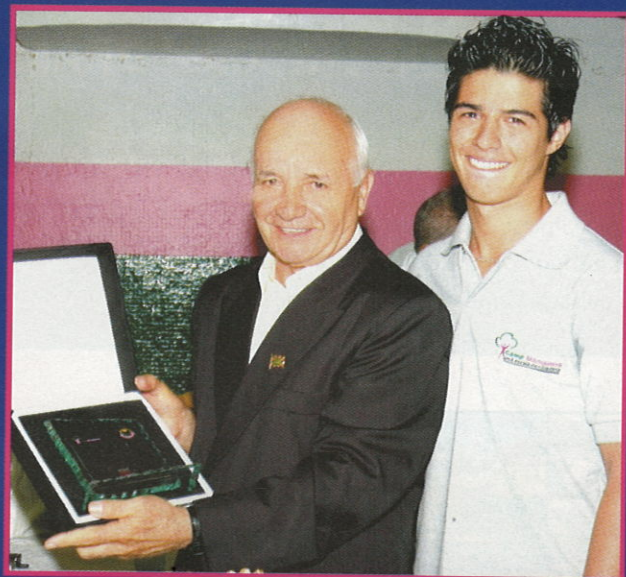
No último dia 17 de junho, o sonho de conquistar uma posição de estágio e uma futura oportunidade no mercado de trabalho ficou mais próximo de se tornar realidade para 235 jovens mangueirenses e de comunidades adjacentes. Eles fazem parte da 44ª turma de formandos do Camp Mangueira e foram diplomados em cerimônia realizada no Palácio do Samba.

Na solenidade, marcada pela emoção dos formandos e de suas famílias, houve uma homenagem especial a Percival Pires, o Percy, há anos responsável pelo cerimonial do evento. Altamiro de Souza, o Miro, eleito paraninfo da turma, também foi homenageado pelo trabalho desenvolvido com os alunos durante o período do curso. Estiveram presentes, além da equipe do Camp, o presidente Alvinho, a vice-presidente Chininha, os diretores Chiquinho da Mangueira,

Elias Riche, Nilton de Oliveira, Guezinha, João Carlos Quintanilha, membro do conselho do Camp, Rita de Cássia Cerqueira, representante da Dannemann e as coordenadoras do projeto Faz-Tudo e Santa Mônica Centro Educacional, Patrícia Baracho e Márcia Moura, respectivamente.

Os adolescentes que fazem parte do projeto Camp Mangueira – Círculo dos Amigos do Menino Patrulheiro da Mangueira – além de receber treinamento, apoio e orientação de equipes especializadas, são encaminhados para estágios em empresas conveniadas. Com o objetivo de complementar a educação formal de jovens com idades entre 14 e 18 anos incompletos, o projeto vem exibindo resultados expressivos: cerca de 70% acabam sendo efetivados pelas empresas parceiras quando atingem os 18 anos.

O Camp Mangueira recebe jovens que estejam



Os formandos e suas famílias lotaram a quadra em solenidade em que Percy, o mestre de cerimônias da Verde e Rosa, também foi homenageado

44^a turma

cursando o Ensino Fundamental/Médio em escolas da rede municipal e estadual. Eles passam por um processo de inscrição, seleção e entrevista.

O treinamento tem uma carga horária de 384 horas e o currículo é composto por matérias tais como: matemática e português, aulas de informática, iniciação ao trabalho, relações humanas, ética e cidadania, técnicas comerciais, higiene pessoal e espanhol, orientação sexual, xadrez e atividades culturais.

Todo o trabalho realizado tem por objetivo fazer com que, ao fim do curso, os jovens estejam aptos a dar continuidade ao aprendizado com experiências práticas nas empresas conveniadas, que incluem atividades rotineiras de um ambiente corporativo, realização de serviços externos, de recepção, de auxiliar de escritório, etc. Todos recebem uma bolsa no valor de 1 salário mínimo, bem como auxílio refeição e vale transporte, benefícios concedidos até que completem 18 anos.

OFICINA DE MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA NO CENTRO CULTURAL MANGUEIRA PETROBRAS

Começou no dia 11 de junho a Oficina de Mestre-Sala e Porta-Bandeira no Centro Cultural Mangureira Petrobras BR. O curso é ministrado por um time de craques, integrado por Tidinha, ex-porta-bandeira da escola; pelo primeiro mestre-sala Marquinhos e pelo 2º casal de mestre-sala e porta-bandeira Birinha e Elaine. As aulas acontecem sempre aos sábados, das 14h às 18h, no Palácio do Samba. Em 1982, Dalmo José criou o primeiro projeto de formação de mestre-sala e porta-bandeira mirim da escola, responsável pela revelação dos talentos de Marquinhos e Geovana, 1º casal de mestre-sala e porta-bandeira da Mangureira.

Coordenado pela vice-presidente Chininha, o programa das Oficinas oferece mais de 30 cursos gratuitos, garantindo a integrantes da mangueira e das comunidades vizinhas a oportunidade de profissionalização e posterior inserção no mercado de trabalho. Em média, os cursos ministrados no Palácio do Samba e nas salas de aula do Centro Profissionalizante Mangureira Dannemann-Siemsen, em terreno ao lado da quadra, formam 2 mil alunos ao ano.

PROCURA-SE

EM NOME DA MEMÓRIA MANGUEIRENSE

O Departamento Cultural, que entre outras responsabilidades tem a missão de zelar pelo acervo da Mangureira, identificou que faltam aos arquivos da escola todas as edições de revistas referentes a carnavais anteriores a 1962, bem como dos seguintes carnavais:

1963 – Exaltação à Bahia.

1964 – História de um Preto Velho.

1967 – O Mundo Encantado de Monteiro Lobato.

1983 – Verde Que Te Quero Rosa... Semente Viva do Samba.

1990 – Deu a Louca no Barroco.

Quem tiver qualquer exemplar das REVISTAS DE CARNAVAL DA MANGUEIRA acima mencionadas, favor entrar em contato com Guerra Peixe no Departamento Cultural.

RIO SÃO FRANCISCO É O ENREDO PARA O CARNAVAL DE 2006

O presidente Alvinho anunciou na festa dos 77 anos o enredo para o carnaval de 2006. Será sobre o Rio São Francisco. O Velho Chico, como é popularmente chamado, é antigo conhecido dos mangueirenses: já em 1948 foi o enredo da escola, com direito a samba de Cartola e Carlos Cachça. Veja, a seguir, a bela sinopse escrita por Osvaldo Martins e distribuída aos compositores.



"Das águas do velho Chico, nasce um rio de esperança" TEXTO: OSVALDO MARTINS

Tu que nasces tão pequenino e fraco
Dois filetes de água na grama
Como podes tão longe chegar, no mar
Se no meio do curso
Quase te tornaste lama?

Não foi um qualquer o cara de fora que te descobriu. Foi o tal do Vespúcio, que Cabral conhecia quando achou o Brasil. Nem sabia o teu nome, que os índios te deram pra te batizar: Opará, que na língua tupi quer dizer rio-mar.

Opará, ó rio-mar, tua hora chegou!
Mangueira vem pra mostrar que o Velho Chico mudou.

Eram muitos, eram tantos, que nem dá pra contar. Caiapós, cariris, caetés e tuchás. Era quatro de outubro quando o navegador tua foz contemplou. Dia de São Francisco, "esse é o nome!", ele logo pensou. E São Francisco ficou.

Vem navegar no rio-mar, vem sambar a noite inteira, que hoje tem tutu com vatapá no barco da Estação Primeira.

Discreto como convém a um mineiro de nascença, o rio brota do chão, não se nota sua presença. Se esgueira na terra em plena Canastra e segue em frente, mineiramente, só depois se alastra. Em cascata despenca pra exibir a primeira ousadia. Parece intuir o que o espera, o difícil labor do dia-a-dia. Quando cresce e se vigora já está fora, já chegou lá na Bahia. Tanta lenda, tanta história, que é difícil de saber, o que é de fato, o que é

lorota, não me cabe resolver. Paulo Afonso era padre? Então por que se afogou, remando na correnteza com aquela índia brejeira? Uma coisa é certa: virou nome de cachoeira.

São Francisco Peregrino, padroeiro da ecologia [que ironia !] talvez possa me informar onde é que foi parar a bela mata ciliar. Não permita, São Chico, o mercúrio do garimpo e o vinhoto do canavial. Quero o rio sempre limpo para alegrar meu carnaval.

Me devolve a piracema que nada contra a corrente. Eu imploro com fervor, que esse rio merece amor, pelo amor da sua gente! Carrancas do São Francisco, no mundo inteiro não tem nada igual. Elas são feias mas são belas, são do bem, e afugentam as forças do mal. Com o velho Guarany aprendi a encarar assombração. Cara feia não me assusta, a minha ninguém desbanca. Não vem que não tem, eu sou Mangueira e vou mostrar minha carranca.

Pelo sim ou pelo não, Deus me livre dessa rota de encontrar o Minhocão. Surubim-rei, Serpente-d'água, ele tem cara de dragão. Se abraça a minha proa vai virar a embarcação. Do nego-d'água ninguém acha graça. Se é duende, ninguém entende. Pra não complicar é melhor logo lhe dar fumo de rolo em um bom gole de cachça. Prefiro mãe d'água, muito mais maneira, vaidosa como toda iara barranqueira.

Navegar nos gaiolas não era só sobressalto, com uma figa no peito, a reza de fé chega a Deus, lá no alto. Com a brisa no rosto, minha rede no convés, eu senti certo gosto de que a felicidade estava a meus pés. Se no

MANGUEIRA DESFILA NA SEGUNDA-FEIRA

No carnaval de 2006 a Mangueira será a segunda escola a desfilar na segunda-feira, dia 27 de fevereiro. Este foi o resultado do sorteio realizado pela Liesa no Canecão, na noite de 27 de junho. Para quem é supersticioso, vale a informação: nos dois últimos carnavais conquistados pela Mangueira (1998 e 2002) a escola veio na mesma posição nos desfiles.

Domingo

Salgueiro
Rocinha
Imperatriz Leopoldinense
Caprichosos de Pilares
Vila Isabel
Grande Rio
Beija-Flor

Segunda-feira

Porto da Pedra
Mangueira
Viradouro
Mocidade Independente
Unidos da Tijuca
Império Serrano
Portela



banco de areia o barco encalhava, a sanfona gemia e o forró começava.

No vai-e-vem desse rio, tanta gente a trazer tanta tralha levar, na Lapa eu vou me benzer pra minha sorte mudar. Então o senhor vai ter que atender o meu modesto favor: que o apito estridente desse velho vapor me deixe contente e anuncie a chegada do meu grande amor.

Tem de tudo nesse barco que é a cara do Brasil. Romeiro, remeiro, rameira, é um bafafá como nunca se viu. Tem porco, galinha, tem peixe, pra vender, pra comprar, pra trocar. Tem renda, tem pano, tem fita tem balaio e tem cantil. No mercado flutuante nada falta, nem as mais finas sedas – pro rico dar pra amante que exhibe em tom triunfante no Grande Sertão: Veredas.

Sertão que viu muita luta no tempo da bala e da faca na mão. O rio viu muita disputa, foi lá que morreu lampião. Hoje os tempos são outros e o banho de sangue não tem mais razão. A água que bebo como uma redenção banha minh'alma e o meu coração.

O Chico pacato manda um recado pra quem quer ouvir: a mudança que faz na vida da gente não é só do presente, mas também do porvir. Não mudou por mudar, por cisma de inventar. Se hoje colhe a riqueza que vem da mãe natureza é porque soube plantar. Quem olha a espuma atrás dessa barca e lembra de um tempo sem fim, vê que a bonança era pouca, era parca, nunca foi tanta assim.

Só não muda a rixa de quem se proclama o melhor violeiro. Nessa rivalidade, sem rancor ou maldade, uma ponte separa quem é o primeiro

– Petrolina ou Juazeiro. O Velho Chico faz de conta que não tem nada com isso. Segue em frente pra Penedo e deixa atrás o reboliço.

Juazeiro entra na história quando o samba se renova. Foi lá que nasceu João, o inventor da bossa nova. Petrolina também sabe fazer moda e alvoroço. De tanto plantar idéia fez a uva sem caroço.

E da uva faz o vinho, premiado sim senhor. Até parece visagem, mas é fato pra valer. O vinho do São Francisco o mundo todo quer beber. É fruta de todo tipo nesse imenso pomar que o Brasil já descobriu e não pára de exportar. E não podia faltar, sendo a terra brasileira, um lugar abençoado onde reina a mangueira. É manga doce da boa, sem fiapo e com sabor, plantada em pleno sertão – que agora vai de jato, embarcada pro Japão.

O milagre é de casa, e de fácil explicação. Uma coisa tão singela que se chama irrigação. O novo Chico, minha gente, quer mudar o seu destino sua sina é redimir todo o povo nordestino.

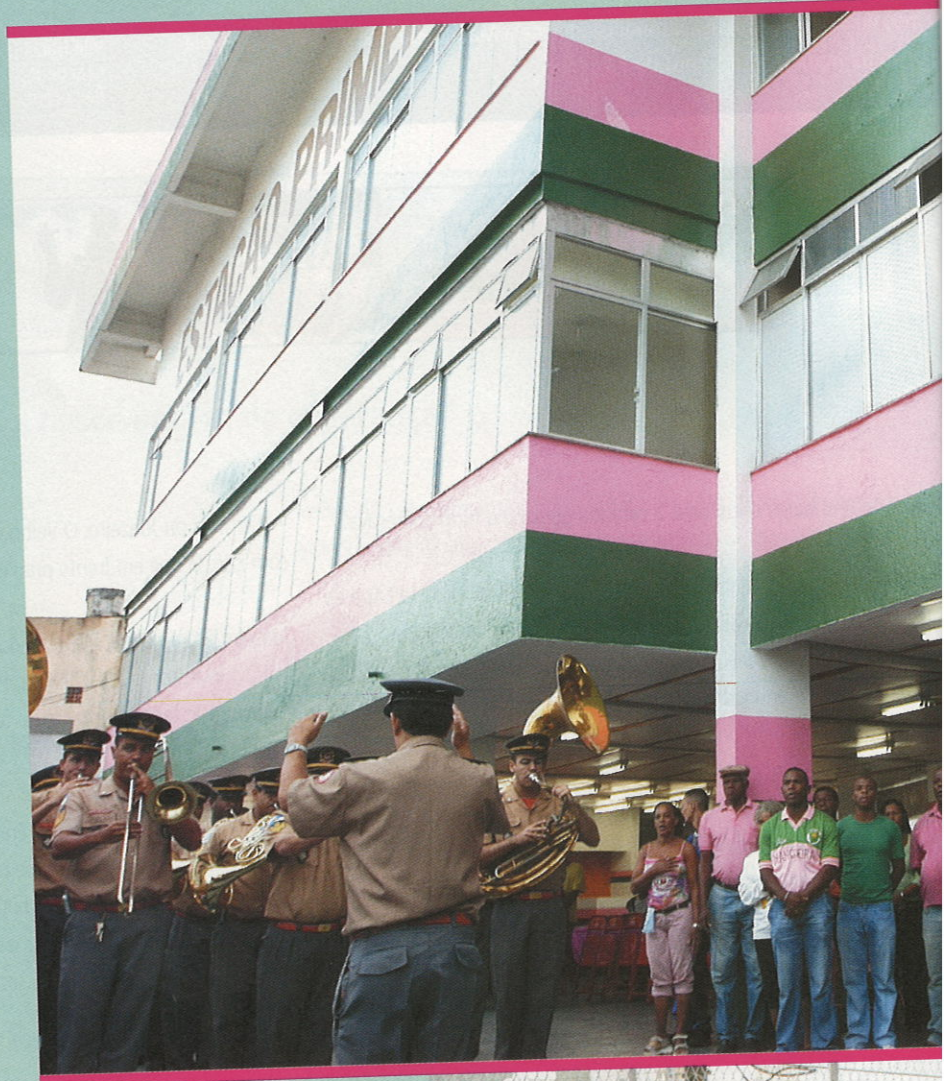
O Chico anda atacado de mania de grandeza. Quer subir sertão adentro e mostrar sua beleza. Diz que afoga suas mágoas espriando suas águas, não agüenta mais represa. Diz que vai à Paraíba, ao Rio Grande do Norte e também ao Ceará sem perder seu rumo antigo, o caminho para o mar.

Há quem diga que o Velho não tem força pra bombar. Há quem veja nesse sonho o direito de ousar. Essa história inda vai longe ninguém perde por esperar. Se o Chico sobe a serra ou se fica como está... não se aflija, nada de pressa, quem viver verá.

Alvorada em Mangueira

A família mangueirense, reunida na quadra da escola, participou no dia 28 de abril, data de aniversário da nossa querida Estação Primeira, da tradicional Alvorada, às 7h da manhã, quando a Bandeira do Brasil foi hasteada pelo presidente Álvaro Luiz Caetano ao som do Hino Nacional, executado pela Banda do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro.

Após a solenidade, houve uma queima de fogos e a distribuição de lanche para alunos da rede municipal de ensino. Vários segmentos da escola prestigiaram o evento.



ueira

A tradicional Alvorada mangueirense contou com a presença do presidente Alvinho, da vice-presidente Chininha e de vários baluartes que participaram do hasteamento da bandeira nacional. A banda do Corpo de Bombeiro e a bateria-mirim da escola também marcaram presença



Derradeira estação

Seja por conta da influência na formação musical ou pela paixão há tempos vivida com a escola, Mangueira tornou-se capítulo inseparável da história de Chico Buarque. "Tenho essa ligação com a Mangueira já muito remota. Desde criança, para mim, a escola era o máximo. A impressão que se tem é que tudo começou aqui", diz o compositor, em uma das inúmeras declarações de amor que faz à escola.

Para contar em detalhes essa relação de amor com a Verde e Rosa, o quinto episódio da série Chico Buarque, transmitido pela DirecTV dia 9 de junho e reapresentado dia 22 do mesmo mês, não se restringiu a exibir imagens históricas, levando ao ar momentos de grande emoção registrados em espetáculo feito pelo compositor e pela Velha Guarda Show na Estrela da Lapa, Centro do Rio, em abril, que vai se transformar em DVD.

Diferente dos episódios anteriores, em *Estação Derradeira*, o mais longo da série, com 1h25m de duração, Chico Buarque fez questão de deslocar o eixo

das atenções para os mangueirenses. "Isso foi proposital. É como se ele quisesse que a história da Mangueira se sobrepusesse à presença da escola na sua obra", disse o diretor da série, Roberto de Oliveira. Segundo ele, a idéia era justamente refletir uma atitude usual de Chico quando se apresenta com os artistas mangueirenses, sempre procurando se posicionar discretamente no palco.

Além de exibir um depoimento de Chico gravado em abril cujo cenário era o morro de Mangueira, o diretor utilizou um vasto material de arquivo de uma apresentação de caráter beneficente realizada no Canecão junto com artistas mangueirenses em 1997. O Show, que entrou definitivamente no calendário de eventos pré-carnavalescos da Mangueira como o *Show de Verão*, teve a renda inteiramente destinada à realização do carnaval do ano seguinte, quando a vida e a obra de Chico, um desejo antigo da escola, foram enredo da Estação Primeira.

Chico dividiu o palco com a Velha Guarda Show da Mangueira





A nova casa de shows Estrela da Lapa abriu suas portas para receber a família mangueirense na gravação da série de TV sobre Chico Buarque



O público acompanhou cantando as músicas apresentadas



Isabel, Chiquinho da Mangueira, Eliana e Bárbara, estiveram presentes, assim como os baluartes Delegado e Preto Rico com sua esposa





**O mangueirense Chico Buarque
aplaudiu o final do belo show**

Nos depoimentos registrados, Cartola é uma das figuras citadas pelo compositor. Ele menciona um encontro dos dois durante um show, lembrando que o compositor mangueirense manifestara na ocasião o desejo de fazer uma parceria. "Ficamos de nos encontrar, mas ele morreu pouco depois", lamenta Chico, dizendo que gostaria muito de ter feito a parceria porque Cartola "era muito bom em música e letra".

Em *Estação Derradeira*, momentos de emoção

foram pontuados por outras situações de grande descontração, tal como o encontro de Chico com Hermínio Bello de Carvalho e Nelson Sargento, na Lapa. A certa altura da conversa, Hermínio diz lamentar que Elizeth Cardoso não tenha vivido para cantar *Chão de Esmeraldas*, parceria dele com Chico. Chico imediatamente rebateu, meio indignado, como se o comentário fosse uma insinuação ou uma crítica à sua interpretação, arrancando risadas de Nelson Sargento. Foi um dos bons momentos do episódio.

2416-8014

9924-0634

Temos cestas de alimentos e natal

Maria da Graça Automóveis

Concessionária

Rua Miguel Angelo, 464
Maria da Graça - CEP: 20785-220
Rio de Janeiro - RJ

2201-7052

2218-6100

★ ESTRELA ★

DESCARTÁVEIS

- Quentinhas • Copos, pratos e talheres
- Sacos e sacolas • Embalagens em geral
- Tudo em placas, bolas e caixas de isopor

PREÇOS IMBATÍVEIS

Rua Buenos Aires, 319 - Saara - CEP 20061-001
Tel.: 2224-0552 / Fax: 2222-0780
Av. Maracanã, 1015 - Tijuca - CEP. 20511-050 Tel.: 2570-0000

Com-Pool

Compensados e Madeiras Ltda.

MDF • COMPENSADOS • FÓRMICAS

Madeiras em Geral (Bruta e Aparelhada)
Consulte-nos. Temos o melhor preço.
Rua Cananéia, nº 1763 - Vila São Luiz - D. Caxias - RJ
e-mail: compool@globo.com

PABX/FAX.: (21) 2671-6059 • 2771-8157

Quartzo

UNIFORMES

(21) 2488-1621 / 2488-1631 / 2488-1000

Uma história de combate à exclusão



O prédio da Bolsa de Valores ganhou iluminação verde e rosa para receber a exposição dos 77 anos da Mangueira

As comemorações pelo aniversário da Estação Primeira começaram em grande estilo, no dia 5 de abril, com o lançamento do livro *Mangueira, Paixão em Verde e Rosa* e a inauguração da exposição *77 anos de Mangueira*, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

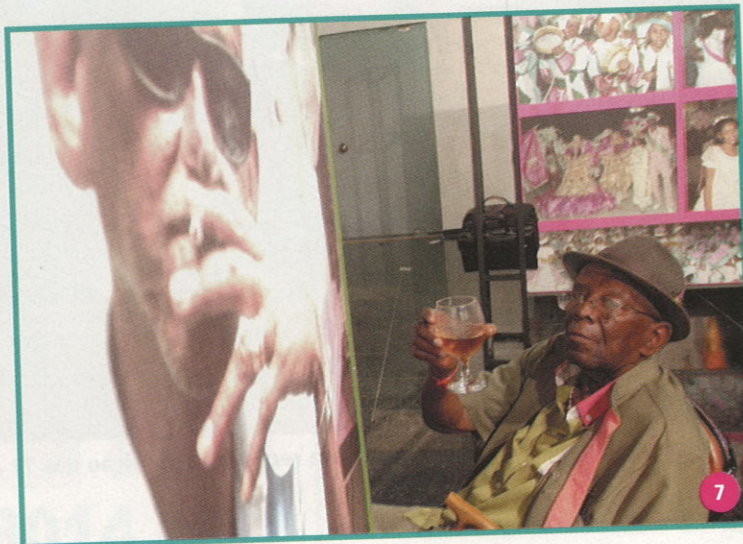
A iluminação especial do prédio, nas cores da escola, chamou ainda mais atenção para o evento que contou com a presença do Secretário de Estado de Cultura, Arnaldo Niskier, do presidente da Bolsa do Rio, Edson Figueiredo Menezes, do Secretário de Estado de Esportes, Chiquinho da Mangueira, do presidente da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), Manoel Felix Cintra Neto, do vice-presidente da Fundação Theatro Municipal, Oduvaldo Braga, de Arnaldo César Coelho e de mangueirenses ilustres como Jamelão e Beth Carvalho.

Todos foram recepcionados pelo presidente da Mangueira, Álvaro Luiz Caetano, por dirigentes da escola e integrantes da comunidade. Na ocasião, a BM&F, parceira da escola desde maio de 2.000, assinou a renovação do convênio que mantém com a Vila Olímpica da Mangueira para realização do projeto Faz-Tudo, cujo objetivo é promover o desenvolvimento de jovens e adolescentes, contribuindo para a construção da auto-estima, da dignidade, da cidadania e posterior empregabilidade dos alunos na área de construção civil.

O programa Faz-Tudo BM&F Mangueira atende anualmente a cerca de 190 jovens com idade entre 17 e 20 anos, tendo como pré-requisito que estejam matriculados em uma escola formal (cursando, no mínimo, a 5ª Série). O livro *Mangueira, Paixão em Verde e*



- 1 - O presidente da Mangueira, Alvinho, recebeu o livro do presidente da BM&F, Manoel Félix Cintra Neto. 2 - Fantasias de destaques exibidas na exposição. 3 - O presidente de honra da Verde e Rosa, Jamelão, também recebeu seu livro.**



- 4 - A cantora Beth Carvalho marcou presença. 5 - O presidente Alvinho fez discurso de agradecimento. 6 - A inauguração da exposição contou com número expressivo de visitantes. 7 - Mestre Jamelão ergue um brinde ao grande Cartola.**

Rosa traz a história desse trabalho social realizado em conjunto pela escola e pela BM&F, revelada em imagens que traduzem o sucesso da parceria. "A BM&F, por sua postura nesta área, sempre em busca de formação mais ampla que a simples profissionalização de jovens, sente-se orgulhosa de poder fazer parte deste trabalho. Possam outros, a exemplo da comunidade mangueirense e de seus parceiros, tomar para si, como fazemos nós, a responsabilidade por influir na melhora do quadro social deste país por meio da educação, que continua a ser a maior ferramenta de crescimento individual e coletivo. Afinal, sociedade somos todos, sem exclusões, sem marginalizações", disse o presidente da BM&F, Manoel

Félix Cintra Neto. Depois da solenidade que marcou o lançamento do livro e a renovação do convênio, todos os presentes puderam revisitar a história de glórias da Estação Primeira por meio dos painéis de fotos da exposição, com imagens de Saturnino, fundador da Verde e Rosa, Cartola, Zé Espinguela, Abelardo da Bolinha, Marcelino, Carlos Cachaça, o Bloco dos Arengueiros e de personalidades queridas como Dona Neuma e Dona Zica. O Programa Social da escola, reconhecido como modelo de combate à exclusão, desenvolvido na Vila Olímpica e no centro Cultural Mangueira – Petrobras, também ganhou lugar de destaque na mostra.



77 ANOS DE ALTO ASTRAL

Uma linda festa no Palácio do Samba comemorou, no dia 29 de abril, os 77 anos de Mangueira. A quadra ficou lotada e os mais de mil convidados presentes se divertiram ao som da orquestra Sirius.

A noite começou com uma missa de ação de graças. Em seguida, vários mangueirenses ilustres e representantes das empresas parceiras da Estação Primeira foram homenageados com diplomas e placas comemorativas entregues pelo presidente Alvinho e pela vice-presidente Chininha. Terminada a solenidade, começou o baile, que entrou madrugada adentro, com muita alegria e pista cheia, provando que a Mangueira levanta a poeira independente do ritmo musical. A confraternização foi marcada por manifestações de amizade e carinho e exaltação à nossa escola, mostrando que a família mangueirense continua unida e feliz. E que o carnaval de 2006 promete.

ANIVERSÁRIO

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS



Como é tradição nas festas de aniversário da Estação Primeira, uma missa de ação de graças abriu os festejos no Palácio do Samba celebrada pelo padre moçambicano Manoel Mussirica. O presidente Alvinho, acompanhado da esposa Irenice, e a vice-presidente Chininha, com o marido e diretor de finanças Nilton de Oliveira, sentaram-se na frente do altar. Padre Manoel Mussirica recebeu de presente um broche da Mangueira.



H O M



VOZ DO MORRO PRESENTE!

A diretoria da escola homenageou Luiz Correia Barros, primeiro editor do jornal *A Voz do Morro*, representado na festa por sua filha Ísis Correia de Barros (na foto com Alvinho e Chininha). *A Voz do Morro*, que hoje tem formato de revista, este ano completa 70 anos de existência. Foi publicação pioneira como veículo de comunicação da população morros dos morros cariocas.

INAUGURAÇÃO



Na festa de aniversário da Verde e Rosa, a Mangueira do Amanhã também teve seu momento de homenagem com a inauguração do Centro Cultural Dannemann-Siensem, de uma sala de troféus destinada à escola de sambamirim. A presidente Cici e o presidente de honra Delegado, estavam felizes com o novo espaço que ficou muito bonito.

VALEU, PRESIDENTES!

Os Fundadores da escola e todos os presidentes da Mangueira foram homenageados na festa dos 77 anos. Os que já morreram foram representados por parentes, que receberam placas comemorativas entregues pelo presidente Alvinho e pela vice-presidente Chininha.

Nas fotos: 1 – Os representantes dos fundadores da escola. Da esquerda para a direita: Nilcemar Nogueira, neta de Cartola; Pretinho, representando Euclides Roberto dos Santos; Wilson Filho representando José Espinguela; o presidente Alvinho; Inês de Castro, filha de Carlos Cachaça e a baluarte Tia Cecéia, representando Saturnino Gonçalves. 2 – Chininha recebeu a placa em homenagem ao seu pai, o presidente Saturnino Gonçalves (1928/35). 3 – Lenir é filha do presidente Agenor Murilo de Castro (1937/38). 4 – Jurema dos Santos Cabral recebeu a placa em homenagem ao seu pai, Arlindo Maximiniano dos Santos (1950/52). 5 – Dona Gilda subiu ao palco duas vezes: por seu avô Julio Dias Moreira (1935/37) e por seu tio Darque Dias Moreira (1974/76). 6 – Guesinha, presidente do Departamento Feminino da Mangueira, representou seu tio Oswaldo Holanda (1958/60).



7 – O presidente Roberto Paulino (1960/62) recebeu sua placa das mãos do presidente Alvinho. 8 – Ivanir Soares representou a família de Manoel Pereira Filho, o Belelu (1962/64), de quem é primo. 9 – Pedro Paulo Lopes recebeu a homenagem a seu pai Juvenal Lopes (1964/70). 10 – Samara Santos é filha do presidente Djalma dos Santos (1970/74 e 1983/86). 11 – Waldir representou o pai, Marcelino José Claudino (1942/50 e 1952/58). 12 – Birinha é filha de Ubirajara

Maximiniano Rosário (1976/78). 13 – Percival Pires (1980/83) ou Percy, como é carinhosamente chamado pelos mangueirenses. 14 – Artur foi representando o avô, Ed Miranda Rosa (1978/80). 15 – Carlos Dória Filho recebeu a placa em homenagem ao pai, Carlos Dória (1986/88). 16 – Dona Valdice representou o marido José Ananias (1989/92). 17 – Roberto Firmino dos Santos recebeu a homenagem do presidente Alvinho.

H O M E N A G E

PARCERIAS NOTA 10!

As empresas parceiras e mantenedoras da Verde e Rosa, que contribuem de maneira decisiva para a o sucesso do programa social da Mangueira, receberam placas e diplomas de agradecimento, assim com personalidades e amigos da escola.

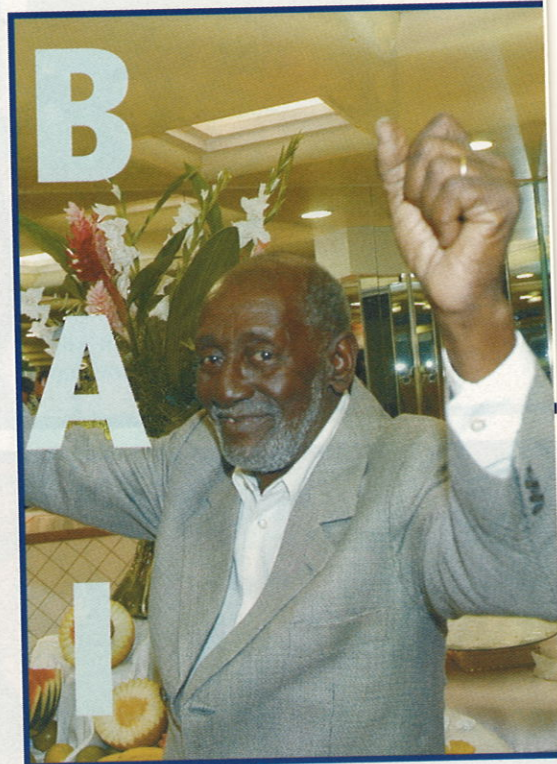


18 – Elisio Dória Neto representou o pai, Elisio Dória Filho (1988/89).
19 – O presidente Alvinho entrega a placa a Elmo José dos Santos (1995/2001). 20 – O presidente Alvinho recebe da sua vice-presidente a placa em sua homenagem.

13 — Max Lopes 14 – Luciano Galvão, Chemtech 15 - Ferreira, Camp Mangueira 16 – Maria Luiza Osório, Icatu Hartford
17 – Professor Carlos Henrique Dória, Universidade Castelo Branco
18 – Cláudio Batista, Embratel 19 – Eliane Costa, Petrobras
20 – Peter Dierk Siemsen, Dannemann Siemsen Bigler & Ipanema Morei
21 – Cristina Calmon, Ligth 22 – Luiz Ribeiro Batista, Supermercado Cris
23 – Professora Luiza, representante da Universidade Veiga de Almeida
24 – Fernando Peregrino, Secretário de Estado Chefe de Gabinete da Gov

E N S

Nas fotos – 1 – Professor Álvaro José Moreira, UniverCidade 2 – Roberto Sábató, Brasilcap 3 – Professor Albano dos Santos Parente, Santa Mônica Centro Educacional 4 – Renato Mahler, Eletrobrás 5 – Professora Fernanda Oliveira, Secretaria Estadual de Educação 6 – Luiz Marques, Brahma 7 – Francisco de Carvalho, o Chiquinho da Mangueira, Secretário de Estado de Esporte 8 – Maria Eugênia Stein, Subsecretária de Estado de Cultura 9 – Jorge Roberto Galvão, BM&F 10 – Francisco Recarey 11 – Professora Vitória, Fundação da Infância e da Adolescência 12 – Marcelo Velloso, Losango



O grande compositor e baluarte mangueirense Nelson Sargento marcou presença na festa que comemorou os 77 anos da Verde e Rosa

Elias Riche, vice presidente de finanças, e sua mulher Isabel dançaram animados





Francisco da Mr. Coat e esposa posam ao lado de Irenice e Alvinho



Edson Marcos de Andrade, do Conselho de Carnaval



1



2



3



4



5



6



7



8



9



10



11



12



13

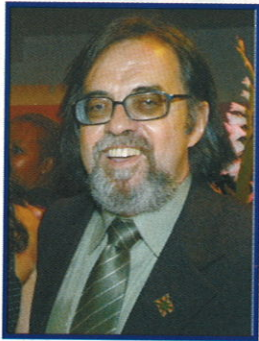


14

- 1 - Elmo e Alvinho recebem o vice-presidente da Liesa Jorge Castanheira e o presidente da Portela Nilo Figueiredo
- 2 - As irmãs Margarida e Nadir
- 3 - Casal Guerra Peixe
- 4 - Moacyr Barreto

- 5 - William Alves, Xuxu, Guilherme Alexandre e Luiz Nogueira
- 6 - Rosemary conversa com Elias Riche
- 7 - O baluarte Melão
- 8 - Roberto Litman
- 9 - João Riche e Rosa Maria
- 10 - Célia Regina ao lado de Irenice

- 11 - O baluarte Alcione Barreto conversa com Alvinho
- 12 - A baluarte Cristolina com Alvinho
- 13 - Os diretores de harmonia Serginho e Edinho
- 14 - Avelino Pacheco, Jorge Luiz Rodrigues e Nilton de Oliveira



João Carlos diretor de Projetos Especiais



Amauri Ribeiro (em primeiro plano) entre familiares e amigos



Celso Rodrigues, presidente do Conselho Deliberativo



ANIVERSÁRIO GAÚCHA

NESSA FESTA QUEM ESTOURA A CHAMPANHE É VOCÊ.

Todas as noites de agosto, sorteios de Champanhe De Gréville.

Terça - Baile Romântico

Quarta - Forró da Gaúcha c/ 2 bandas

Quinta - Baile da Gaúcha

Sexta - O Melhor da MPB, Samba e Pagode c/ 2 bandas

Sábado - Hélio Silva e Sua Banda & Grupo Samba Tropical

Domingo - Forrómania, o Forró mais quente da cidade c/ 2 bandas

Rua das Laranjeiras, 114 - Laranjeiras

Telefone: 2558-2558

www.gauchachurrascaria.com.br



APOIO

DE GRÉVILLE



CENTRO CULTURAL
MANGUEIRA



BABADÃO DA FOLIA



ARTIGOS DE CARNAVAL

RIO

TECIDOS EM GERAL

ARTIGOS PARA:

ARMARINHOS • FESTAS JUNINAS • NOIVAS

Rua Buenos Aires, 287 e 300 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP. 20061-001

NOVA LOJA:

BABADO AVIAMENTOS - Rua República do Líbano, 46-A - Centro - RJ

e-mail: babado@olimpo.com.br • site: www.babadodafolia.com.br

(21) 2507-0598

Direção de: *Chiquinho e Tereza*